

Economia Pernambucana

PIB Trimestral 2018: 3º Trimestre

PERNAMBUCO CRESCE 2,5% NO 3º TRIMESTRE E 2,2% NO ACUMULADO ANUAL

Tabela 1 - Taxas de Variação do PIB Trimestral - Pernambuco e Brasil - 3º Trimestre/2018^(*)

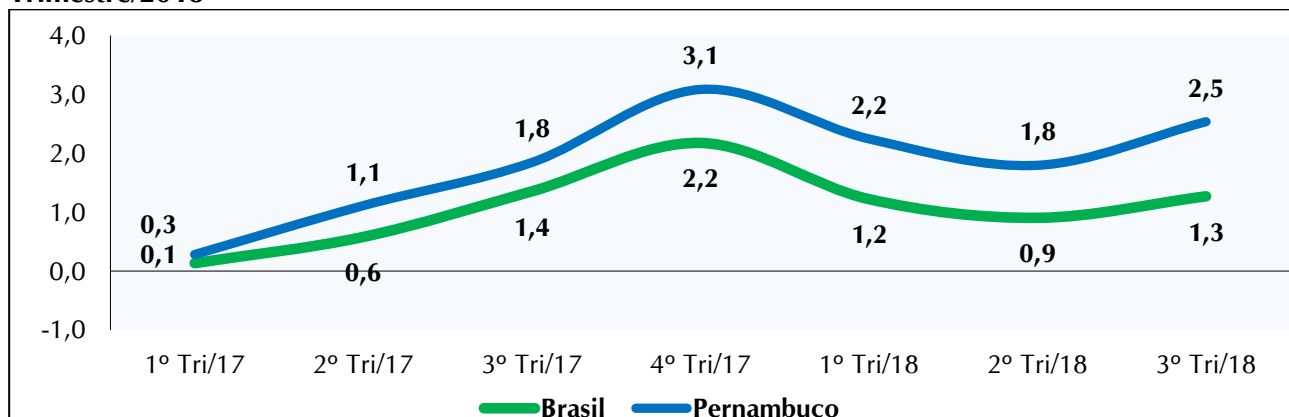
Taxas (%)	Pernambuco	Brasil
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,2	1,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,4	1,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,5	1,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,1	0,8

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM e IBGE

(*) Dados preliminares

1. COMPORTAMENTO GLOBAL DA ECONOMIA PERNAMBUCANA - 3º TRIMESTRE/2018

Gráfico 1 - Taxas de Variação do PIB Trimestral (%) - Pernambuco e Brasil - 1º Trimestre/2017 - 3º Trimestre/2018^(*)



Fonte: Agência Condepe/Fidem e IBGE

Base: igual período do ano anterior

(*) Dados preliminares

1.1. COMPARATIVO COM O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Na comparação do terceiro trimestre de 2018 com igual período de 2017, o indicador que mede a economia pernambucana apresentou uma **elevação real de 2,5%**. Esse desempenho decorreu do comportamento, no trimestre, dos três grandes setores econômicos: **Agropecuária (-7,8%)**, **Indústria (10,3%)** e **Serviços (1,3%)**. Em valores correntes, o PIB do terceiro trimestre de 2018 alcançou **R\$ 46,5 bilhões**.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto a preços de mercado - Pernambuco - 1º Trimestre/2017 - 3º Trimestre/2018^(*)

Período	PIB Trimestral (R\$ bilhão)
2016 (2,7% do BR)	167,2
1º Trimestre	40,0
2º Trimestre	41,6
3º Trimestre	42,1
4º Trimestre	43,6
2017 (2,7% do BR)	175,3
1º Trimestre	42,4
2º Trimestre	43,5
3º Trimestre	43,9
4º Trimestre	45,6
2018 (2,7% do BR)	136,8
1º Trimestre	44,6
2º Trimestre	45,7
3º Trimestre	46,5

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM e IBGE

(*) Dados preliminares

1.2. COMPARATIVO COM O TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (DESCONTADA A INFLUÊNCIA SAZONAL)

O PIB estadual registrou **crescimento de 1,1%**, no comparativo do 3º trimestre de 2018 com o trimestre imediatamente anterior, considerado o ajuste sazonal. Esse resultado refletiu o desempenho dos setores econômicos da **Agropecuária (-0,3%)**, da **Indústria (6,3%)** e dos **Serviços (0,2%)**, quando comparados ao 2º trimestre de 2018.

2

2. COMPORTAMENTO SETORIAL - ECONOMIA PERNAMBUCANA - 3º TRIMESTRE/2018

Tabela 3 - Taxas de Variação do PIB por Grandes Setores Econômicos (%) – Pernambuco – 3º Trimestre/2018^(*)

Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB
Acumulado ao longo do ano	-2,2	4,1	1,8	2,2
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	2,0	3,7	1,8	2,4
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	-7,8	10,3	1,3	2,5
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,3	6,3	0,2	1,1

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM

(*) Dados Preliminares

Tabela 4 - Taxas de Variação do PIB (%) - Brasil e Pernambuco - 3º Trimestre/2018^(*)

Atividades	Brasil	Pernambuco	
	(%)	(%)	Participação (%) no VA
Agropecuária - total	2,5	-7,8	4,3
Indústria - total	0,8	10,3	19,7
Transformação	1,6	16,8	10,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,5	1,3	2,5
Construção civil	- 1,0	0,8	6,7
Serviços - total	1,2	1,3	76,0
Comércio	1,6	-1,2	14,0
Transporte, armazenagem e correio	2,9	3,6	3,7
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serv. rels.	1,0	1,8	4,0
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,2	2,9	10,9
Outros serviços	0,6	1,9	19,6
Administração, saúde e educação públicas	0,1	1,9	23,8
Valor adicionado a preços básicos	1,3	2,5	100,00
<i>Impostos líquidos sobre produtos</i>	<i>1,3</i>	<i>2,8</i>	<i>-</i>
PIB a preços de mercado	1,3	2,5	-

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM e IBGE

Base: igual período do ano anterior

(*) Dados preliminares

3

2.1. AGROPECUÁRIA

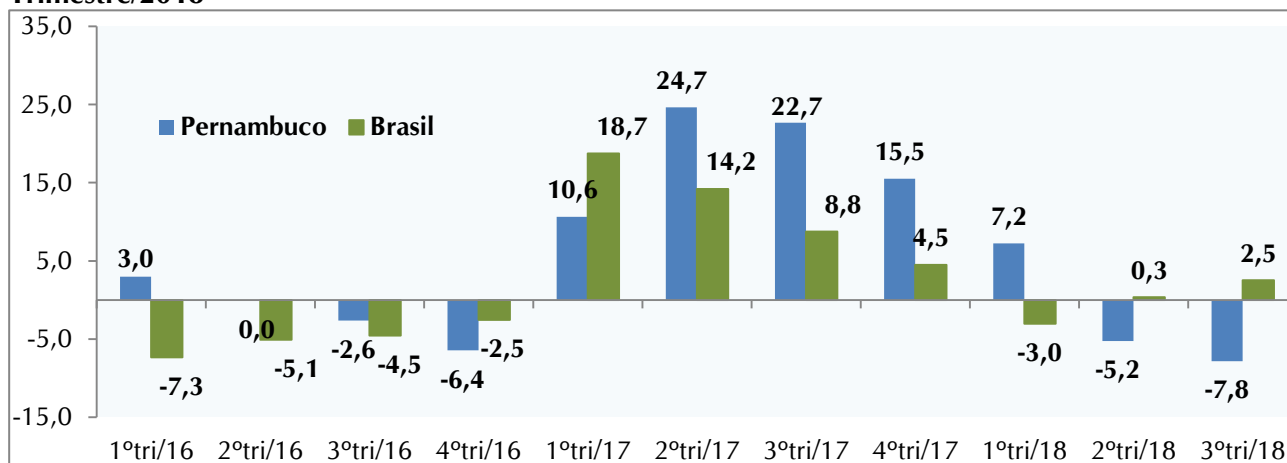
Na comparação do terceiro trimestre de 2018 com o terceiro trimestre de 2017, **o Setor Agropecuário apresentou uma contração de 7,8%**.

Na *Agricultura*, as *lavouras temporárias* se retraíram 25,0% influenciadas, principalmente, pelo decréscimo na produção de cana-de-açúcar, feijão, milho, arroz e cebola. Os incrementos nas culturas da mandioca e do abacaxi não ocorreram em montante suficiente para reverter o resultado negativo do segmento.

As *lavouras permanentes* registraram uma queda de 7,3%, com a diminuição na produção de uva, banana, manga, coco-da-baía e castanha-de-caju. Os resultados positivos do maracujá não foram capazes de contrabalançar o comportamento negativo do segmento.

A *Pecuária* apresentou crescimento de 0,5%, com destaque para o aumento na produção de ovos.

Gráfico 2 – Taxas de Variação da Agropecuária (%) - Pernambuco e Brasil - 1º Trimestre/2016 - 3º Trimestre/2018(*)



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM e IBGE

Base: igual período do ano anterior

(*) Dados preliminares

2.2. INDÚSTRIA

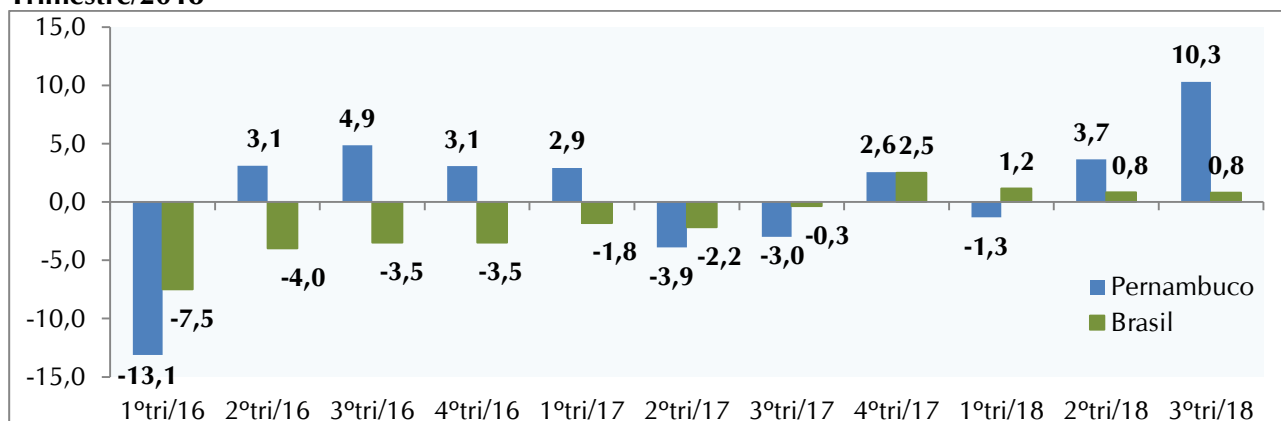
O **Setor Industrial** pernambucano, na comparação do terceiro trimestre de 2018 com o terceiro trimestre de 2017, **apresentou variação de 10,3%** no volume do seu valor adicionado. Contribuíram para este desempenho os resultados positivos na *Indústria de transformação* (16,8%), na *Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana* (1,3%) e na *Construção civil* (0,8%).

Os resultados da *Indústria de transformação* nesse terceiro trimestre refletem o comportamento predominantemente positivo das atividades investigadas pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF-IBGE) e outras fontes.

Por um lado, houve o desempenho positivo de dez atividades cuja produção no período expandiu-se de forma significativa, como a *Fabricação de produtos alimentícios* (31,8%), a *Fabricação de produtos de borracha e de material plástico* (24,0%), a *Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias* (20,5%), a *Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal* (19,8%), a *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* (17,7%), a *Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (16,5%), a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (10,0%), a *Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (6,2%), a *Fabricação de bebidas* (4,1%) e a *Fabricação de outros produtos químicos* (3,3%).

Por outro lado, houve queda em quatro atividades nesse período: *Fabricação de produtos têxteis* (-11,9%), *Metalurgia* (-4,3%), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-2,7%) e *Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (-2,3%).

Gráfico 3 – Taxas de Variação da Indústria (%) - Pernambuco e Brasil - 1º Trimestre/2016 - 3º Trimestre/2018^(*)



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM e IBGE

Base: igual período do ano anterior

(*) Dados preliminares

2.3. SERVIÇOS

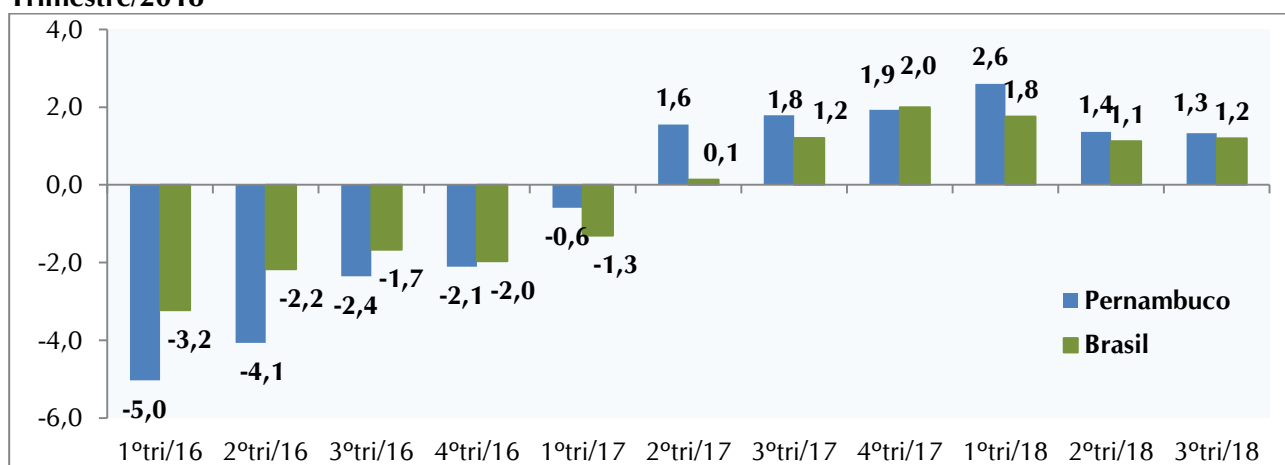
O **Setor de Serviços registrou crescimento de 1,3%** no terceiro trimestre de 2018, em relação ao terceiro trimestre de 2017. Os segmentos que mais impactaram este resultado foram *Transporte, armazenagem e correio* (3,6%), *Atividades imobiliárias e aluguéis* (2,9%), *Administração, saúde e educação públicas* (1,9%), *Outros Serviços* (1,9%) e *Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados* (1,8%). Apenas o *Comércio* apresentou comportamento negativo (-1,2%).

No caso do *Comércio Varejista*, segundo a *Pesquisa Mensal do Comércio - PMC/IBGE*, houve estabilidade do volume de vendas no terceiro trimestre de 2018 no denominado *Comércio varejista ampliado* (0,2%), decorrente de comportamentos heterogêneos das várias atividades componentes do varejo.

As atividades que, nesse trimestre, apresentaram expansão foram o varejo de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (9,3%) *Veículos, motocicletas, partes e peças* (6,8%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%).

Registraram comportamento negativo no terceiro trimestre as atividades varejistas de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-25,3%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-15,1%), *Móveis e eletrodomésticos* (-8,0%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,1%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-4,9%), *Combustíveis e lubrificantes* (-4,6%) e *Materiais de construção* (-3,2%).

Gráfico 4 – Taxas de Variação dos Serviços (%) - Pernambuco e Brasil - 1º Trimestre/2016 - 3º Trimestre/2018(*)



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM e IBGE

Base: igual período do ano anterior

(*) Dados preliminares

3. COMPORTAMENTO DA ECONOMIA PERNAMBUCANA – JANEIRO A SETEMBRO/2018

Nos primeiros nove meses de 2018, o Produto Interno Bruto de Pernambuco, a preços de mercado (PIB/PE), alcançou **R\$ 136,8 bilhões** em valores correntes. O PIB/PE apresentou **crescimento de 2,2%** nesse período de 2018 em relação a igual período de 2017. Esse desempenho decorreu do comportamento agregado, no período, dos três grandes setores econômicos: **Agropecuária (-3,7%), Indústria (4,3%) e Serviços (1,8%)**.

Em termos comparativos, a economia pernambucana apresentou um comportamento mais acelerado que a economia brasileira nos primeiros nove meses do ano, tendo em vista o crescimento de 1,1% do PIB nacional.

Tabela 5 - Taxas de Variação do PIB (%) - Brasil e Pernambuco – Janeiro-Setembro de 2018^(*)

Atividades	Brasil	Pernambuco	
	(%)	(%)	Participação (%) no VA
Agropecuária - total	-0,3	-3,7	4,3
Indústria - total	0,9	4,3	19,7
Transformação	2,3	6,9	10,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,5	-0,3	2,5
Construção civil	-2,6	0,5	6,7
Serviços - total	1,4	1,8	76,0
Comércio	2,8	-0,8	14,0
Transporte, armazenagem e correio	2,3	1,8	3,7
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serv. rels.	0,7	3,2	4,0
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,0	2,9	10,9
Outros serviços	0,9	1,8	19,6
Administração, saúde e educação públicas	0,3	3,0	23,8
Valor adicionado a preços básicos	1,0	2,2	100,00
<i>Impostos líquidos sobre produtos</i>	<i>1,7</i>	<i>2,3</i>	<i>-</i>
PIB a preços de mercado	1,1	2,2	-

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM e IBGE

Base: igual período do ano anterior

(*) Dados preliminares

7

3.1. AGROPECUÁRIA

No período janeiro-setembro de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, o **Setor Agropecuário revelou um declínio de 3,7%**.

Na *Agricultura*, as *lavouras temporárias* caíram 29,0%, influenciadas principalmente pelos resultados negativos na produção de cana-de-açúcar, feijão, milho, arroz e cebola. As *lavouras permanentes* registraram uma redução de 6,6%, destacando-se as quedas na produção de uva, banana, manga, coco-da-baía e castanha-de-caju.

A *Pecuária* apresentou leve crescimento (0,6%), com destaque para o aumento na produção de ovos.

3.2. INDÚSTRIA

No período janeiro-setembro de 2018, o **desempenho positivo do Setor Industrial (4,3%)** em Pernambuco decorreu do desempenho positivo das atividades da *Indústria de transformação* (6,9%), e

da estabilidade na *Construção civil* (0,5%) e na *Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana* (-0,3%).

O comportamento positivo da *Indústria de transformação* estadual, nos primeiros nove meses de 2018, resultou da expansão de nove das catorze atividades que a compõem.

Por um lado, decorreu do forte dinamismo do complexo metal-mecânico, especialmente de atividades que expandiram de forma significativa sua produção, como a *Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (33,0%), a *Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias* (22,3%), a *Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (9,9%), a *Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (4,1%), e ainda do crescimento de outras atividades como a *Fabricação de produtos alimentícios* (13,3%), a *Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal* (11,0%), a *Fabricação de produtos de borracha e de material plástico* (8,7%), a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (5,8%) e a *Fabricação de bebidas* (3,8%).

Por outro lado, houve queda na *Fabricação de outros produtos químicos* (-9,9%), na *Fabricação de produtos têxteis* (-6,8%), na *Metalurgia* (-5,8%), na *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* (-4,4%) e na *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-0,3%).

8

3.3. SERVIÇOS

No acumulado do ano, o **Setor de Serviços em Pernambuco cresceu 1,8%** quando comparado ao mesmo período de 2017. As atividades do setor que contribuíram positivamente para este resultado foram, principalmente, *Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados* (3,2%), *Administração, saúde e educação públicas* (3,0%), *Atividades imobiliárias e aluguéis* (2,9%), além de *Transporte, armazenagem e correio* (1,8%) e *Outros serviços* (1,8%) – especialmente *serviços de alojamento e alimentação e serviços profissionais, administrativos e complementares*. A influência negativa veio do *Comércio* (-0,8%)

No que diz respeito aos Serviços *strictu sensu*, o desempenho positivo das atividades de *Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados* deveu-se especialmente à recuperação do crédito à pessoa física. Ademais, com a retomada da economia as *Atividades imobiliárias e aluguéis* começaram a apresentar uma tendência de recuperação, em parte, do valor dos ativos imobiliários deprimidos pela recessão 2015-16.



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

No caso do Comércio Varejista, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio - PMC/IBGE, a expansão do volume de vendas no chamado *Comércio varejista ampliado* foi de 1,2%, decorrente de comportamentos heterogêneos das várias atividades componentes do varejo ampliado.

As atividades que apresentaram expansão foram *Veículos, motocicletas, partes e peças* (10,6%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,0%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,9%).

Por sua vez, as atividades de varejo de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-20,2%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-10,5%), *Combustíveis e lubrificantes* (-4,4%), *Materiais de construção* (-1,2%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-0,8%), *Móveis e eletrodomésticos* (-0,8%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,1%) apresentaram desempenho negativo do indicador no período.

Diretor-Presidente: **Gustavo Carneiro Leão**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Maurílio Soares de Lima**

Gerente Geral de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas:

Rodolfo Guimaraes Regueira da Silva - Concepção e Coordenação Técnica

Assessoria de Estudos Econômicos: **Carlos Alberto Basílio**

Equipe Técnica:

André Luís da Silva

Bruno Braga Gomes dos Santos

Daniel Oliveira Paiva da Silva

Diogo Machado Lima

Fernando Mota Maia Neto

Flávio Antônio Cabral Sampaio

Laudécina Alves Pereira

Consultoria Técnica: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**